

## LEILÃO MEGA CARPA

*Do tamanho do Araguaia*

---

180 Touros 3000 Bezerros

---

02 SETEMBRO 2018 | DOMINGO | 10H

Recinto de Leilões da Fazenda Cibrapa | Barra do Garças - MT

Transmissão Canal Rural

## Editorial



Quando chegamos às terras do Mato Grosso, era impossível imaginar como a Fazenda Cibrapa iria se transformar. Hoje, olhamos com orgulho para a história que construímos e seguimos firmes no propósito de fazer do criatório uma referência para a bovinocultura de corte e de seleção. Os desafios se apresentam a cada ano e, como estímulo, buscamos a melhoria contínua do rebanho Carpa, da estrutura da propriedade e das tecnologias empregadas no manejo e na criação. Na 14ª edição do Leilão Mega Carpa, esperamos brindar, com a nossa família e os nossos amigos, parceiros e clientes, o sucesso da pecuária e os avanços da raça Nelore no Brasil e, principalmente, na região Centro-Oeste. Estamos honrados em poder oferecer ao mercado animais com dados positivos, reprodutores melhoradores e lotes comerciais de alta qualidade. A equipe Carpa se empenhou ao extremo para a realização do leilão que reserva novidades. Neste Carpa News temos dois grandes destaques, além do tradicional Leilão Mega Carpa: a evolução na condução das áreas de ILP com a estratégica de produção de silagem e feno de capim e a apresentação do programa de mapeamento por ultrassonografia de carcaça, que, agora, traz novos dados aliados às avaliações de DEPs. Desejamos a todos um dia de bons negócios e esperamos celebrar a satisfação dos nossos clientes por um longo tempo.

Boa leitura e bom leilão!

**Eduardo Biagi**

# Mega Carpa. Uma oferta de genética que faz história

## Reprodutores e bezerros Carpa, que podem fazer a diferença na pecuária de corte, compõem uma das principais ofertas da temporada

O Mega Carpa 2018 foi montado na estrutura tradicional do leilão que é um dos mais concorridos e aguardados do País. Os 180 touros e três mil bezerros de corte vão a pregão no dia 02 setembro, no Recinto da Fazenda Cibrapa, em Barra do Garças (MT). Os reprodutores escalados para a oferta seguem com avaliação genética positiva e índices favoráveis. "A média da avaliação dos nossos reprodutores é TOP 10% no PMGZ, o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ, e os animais têm as avaliações também da ANCP. Além de números, os touros Carpa têm um padrão fenotípico consistente. Eles passam por uma seleção rigorosa de morfologia, têm

exame andrológico positivo, avaliação por ultrassonografia e são entregues ao comprador com todas as garantias de sanidade", explica o gerente de pecuária da Carpa Serrana, Luís Otávio Pereira Lima.

E a expectativa de bom desempenho gerada pela descrição de conteúdo dos produtos da Carpa se torna realidade quando o leiloeiro apresenta os lotes de bezerros comerciais do criatório. "Antes de serem ofertados ao mercado, os touros Carpa cumprem uma temporada na reprodução da Cibrapa. Essa é uma forma de testar os animais e comprovar o potencial dos reprodutores melhoradores, bem como demonstrar a confiança que a

Carpa tem na própria genética. Destacamos, ainda, que os bezerros de corte do leilão são filhos dos reprodutores vendidos na edição do ano anterior. Então, a bezerrada de 2018 é produto dos touros comercializados no Mega Carpa 2017. Ao considerar que as gerações melhoram em cada safra, a oportunidade de avançar com a qualidade genética está estabelecida", diz o gerente.

O leilão é oficializado pela ACNB (Associação de Criadores de Nelore do Brasil) e oferta ao mercado animais PO e comerciais, que representam o ápice de um rebanho da raça Nelore selecionado e melhorado há 47 anos.



**Bezerros de corte prontos para o Mega Carpa em pastagem ILP em julho de 2018**

# Touros Carpa, versáteis e adaptados

O manejo dos touros na Fazenda Cibrapa também reserva atenção especial aos animais e a eventuais passagens pelo confinamento. A dinâmica das fases de cria, recria e de preparação dos machos para o Mega Carpa, em todas as etapas de desenvolvimento, privilegia tratos naturais e pastejo a campo. O objetivo é atender a todas as demandas nutricionais específicas dos reprodutores para o seu desenvolvimento pleno, buscando uma dieta

sem artificialismo e na condição mais próxima possível da realidade que será proporcionada a eles durante toda a vida. Na Cibrapa, o ambiente é tão importante quanto a genética, e um produto ofertado ao mercado bem adaptado representa sossego para o comprador. Os touros Carpa são compatíveis com todo tipo de sistema produtivo e saem da fazenda com a experiência de já terem servido a vacada comercial em uma estação de monta. “Quando termina a monta,

os touros entram para o confinamento. Como em meados de junho já estamos na preparação do Mega Carpa, para compensar o desgaste da estação, os touros são tratados no cocho com a alimentação que consiste em 70% de silagem de capim e, quando chegam ao pregão, estão pesando em média 750 kg aos três anos de idade”, explica o gerente da Cibrapa, Marcos Junqueira. A Carpa é o maior consumidor da sua genética. Todas as gerações comprovam a sua

qualidade na produção dos bezerros de corte e deixam a sua contribuição genética ao rebanho com as filhas que são selecionadas para a reposição. A ILP ajuda a Carpa a criar, recriar e, portanto, produzir touros adaptados ao sistema de produção de carne a pasto de ciclo curto. 



# Silagem e feno de capim, aproveitamento máximo da ILP

**O manejo de inverno na Fazenda Cibrapa ganha uma nova etapa. Além da silagem, o feno do capim cultivado nas áreas de integração ajuda a superar as adversidades da seca**

A Carpa sempre valorizou o planejamento na pecuária. Garantir a oferta de alimento no período de seca determina várias tomadas de decisão na propriedade. Há quase 30 anos, a fazenda confina parte do rebanho nos meses de pouco pasto para aliviar as áreas de manejo e, há quase uma década, vem ampliando a exploração máxima do sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP). “Aqui no Vale do Araguaia, as estações são bem definidas, o verão é seco e o inverno chuvoso. Nas águas, temos capim em abundância mas, quando vem a seca, essa forragem perde umidade e forma o feno em pé – como dizem por aqui. Esse feno em pé não tem qualidade e é nesse período que o gado sofre muito e, na volta da chuva, com a brotação, perde mais peso ainda. Se a gente deixar o gado por conta dos eventos naturais, acontece o processo conhecido como ‘boi sanfona’. Essa situação coincide com o início da estação de monta, quando uma boa parte das vacas já está parindo e outra, as mais jovens, entrando no ciclo reprodutivo com alta demanda de energia. Adotar o confinamento já ajudou a aliviar a fazenda e a aumentar a taxa de desfrute. E, com a ILP, queremos avançar cada vez mais”, explica o gerente de pecuária da Cibrapa, Marcos Junqueira.

A ILP ocupa 20% das áreas abertas na propriedade e soma três mil hectares. O cultivo da soja em plantio direto no solo – a base do sistema – favorece a etapa seguinte, que envolve a semeadura de

Brachiária sobre a lavoura de grãos e favorece o desenvolvimento da gramínea. O capim ganha mais vigor na integração e, quando está pronto para ser consumido pelos animais, garante uma condição de recria ideal para as bezerras e novilhas entrarem na estação de monta com melhor escore corporal. Em setembro, os animais precisam ser retirados das áreas de ILP que vão formar a palhada para o plantio da nova safra. Mas, nessa época do ano, ainda não está chovendo na região e o pasto não rebrotou, por isso, as fêmeas sempre foram recolhidas ao confinamento – em um movimento que a equipe da Carpa chama de “sequestro” – até meados de novembro, quando iniciam as chuvas e a recuperação das pastagens.

Neste ano, o manejo de inverno na Cibrapa tem uma novidade. O serviço ganhou mais uma etapa e deu um novo e importante passo para a qualidade do Nelore Carpa. “Nós já trabalhamos com a silagem de capim desde 1993 e, agora, iniciamos a produção de feno. Nesse ano, teremos um estoque de 13 mil toneladas de silagem e conseguimos 5 mil toneladas de feno. Usamos as cultivares mombaça e Brachiária ruziziensis e elas se desenvolveram muito bem. São cultivadas nas áreas de soja, o que representa custo zero em nitrogênio já que contamos com o residual da lavoura de grãos. Nesse sistema, a economia é grande mas, depois, na hora de voltar com a soja, teremos que repor um pouco de fertilizante, no caso o KCL”, complementa Junqueira.

A região Centro-Oeste, que desafia os pecuaristas de excelência, às vezes, também retribui. Junho é a época de fazer o feno, quando o capim atinge o pico de produção. A probabilidade quase nula de chuvas no período favorece o corte e o preparo do capim que será enfenado.

Em análise laboratorial, a silagem rendeu 8,8% de PB (Proteína Bruta) e 60,4% de NDT (Nutrientes Digestíveis Totais) na matéria seca e o feno, 10% de PB para 63,9% de NDT na matéria seca. “O destino da silagem é o confinamento, onde mantemos as vacas de engorda, os touros Carpa em preparação para o leilão Mega Carpa e os machos PO em recria. E agora, com o feno oferecido diretamente no pasto, conseguimos liberar as bezerras e as novilhas de recria do confinamento, evitando que estas fêmeas, que serão nossas matrizes, precisem se adaptar à dieta de confinamento e, depois, readaptar-se ao pastejo”, explica o gerente da Cibrapa.

Garantir a condição nutricional das bezerras e novilhas que, a seu tempo, entrarão para o rebanho de matrizes e serão as “mães Carpa” é essencial para o criatório. “Essas fêmeas jovens, que serão nossas matrizes, precisam de tratamento especial. Quando preservamos essa categoria do impacto da mudança de dieta decorrente de uma temporada em confinamento conseguimos manter o ganho de peso e apoiar o melhor desenvolvimento reprodutivo”, diz Marcos Junqueira.

# Ultrassonografia, ferramenta que auxilia na seleção do rebanho Carpa

**Programa implantado na Fazenda Cibrapa**

O uso de equipamentos de ultrassom nas avaliações de carcaça de qualidade é bem conhecido dos pecuaristas brasileiros, mas a aplicação desses testes na busca por animais precoces ainda figura como uma novidade para grande parte do mercado. Há um ano, a Carpa Serrana, que tem o perfil de criatório arrojado e pioneiro, também passou a contar com essa ferramenta de seleção em seu plantel.

O técnico Matheus Zacarias, da empresa Selection Beef, coordena o projeto desenvolvido na Cibrapa. Para avaliação do gado ao sobreano, foram testados inicialmente 682 animais, entre machos e fêmeas do núcleo PO. Os dados alimentam os relatórios do rebanho no PMGZ, no programa da ANCP e ao, mesmo tempo, sustentam um trabalho de seleção intrarrebano. “A leitura por ultrassom gera um ranqueamento dos animais testados, do resultado dos reprodutores usados na inseminação e dos touros de repasse. A avaliação indica o potencial genético para a composição de carcaça de cada reprodutor”, explica Zacarias.

Os diagnósticos integram um banco de dados nacional da empresa e outro exclusivo da Carpa Serrana. Para a identificação das fêmeas que apresentam maior precocidade, são analisadas características de espessura de gordura

subcutânea em diversos pontos do corpo do animal. “As fêmeas com maior cobertura de gordura apresentam trato reprodutivo mais desenvolvido em menor idade. A influência da gordura na reprodução está relacionada à melhoria de fatores, como status energético, esteroidogênese, modulação da insulina, modulação da produção e da liberação das prostaglandinas, condições hormonais e de desenvolvimento do aparelho reprodutivo, entre outros. Além disso, a fêmea bovina não é capaz de ovular até acumular uma quantidade de gordura em relação a sua massa corporal. Esse é um mecanismo de sobrevivência que demanda o acúmulo de energia para suprir as exigências de gestação e lactação. Dessa forma, a condição corporal atua como um sinal endógeno que está associado ao desencadeamento da puberdade com a deposição de gordura relacionada à maturidade fisiológica”, diz o técnico.

A mensuração por ultrassonografia ajuda o criador a conhecer o potencial genético do rebanho e dos animais individualmente. Auxilia na seleção dos melhores reprodutores e matrizes, além de apontar as características que precisam ser melhoradas por meio de acasalamentos.

Na prática, o uso dos exames em Programas de Melhoramento Genético Animal para a geração de DEPs é igualmente interessante, pois esta técnica

apresenta a vantagem de ser obtida no animal vivo, e, no caso da avaliação de um reprodutor, este e a sua progênie podem ser examinados conjuntamente para gerar dados e ganho genético em menos tempo, em comparação ao Teste de Progênie.

“A aplicação da ultrassonografia na seleção de matrizes comerciais também é viável a partir do desmame. Conseguimos identificar quais serão as fêmeas que vão depositar gordura mais cedo e buscar o equilíbrio para as características de musculabilidade e qualidade de carne. Dessa forma, é possível introduzir no rebanho os melhores em precocidade, produtividade e qualidade de carne, bem como atender a todas as demandas da cadeia produtiva, do criador ao consumidor final”, conclui Matheus Zacarias.

Os diagnósticos por ultrassom devem ser aplicados em todo o rebanho PO da Carpa até chegar aos lotes de matrizes de produção. Na segunda etapa, a avaliação é feita com os touros do leilão Mega Carpa. “Essa é uma ferramenta de seleção bem acessível e confiável. As características de precocidade e de qualidade de carne são de alta herdabilidade e muito importantes para o pecuarista que tem uma produção de excelência. Essa é a primeira vez que os touros serão ofertados com esses dados e esperamos que isso ajude o comprador na escolha dos reprodutores”, diz Luís Otávio Pereira Lima, gerente de pecuária da Carpa Serrana.





F. J. SILVA

Leiloeiros		Chancelias		Leilão Oficial		Realização		Acessórios		Marketing		Transmissão		Retransmissão																				
																																		